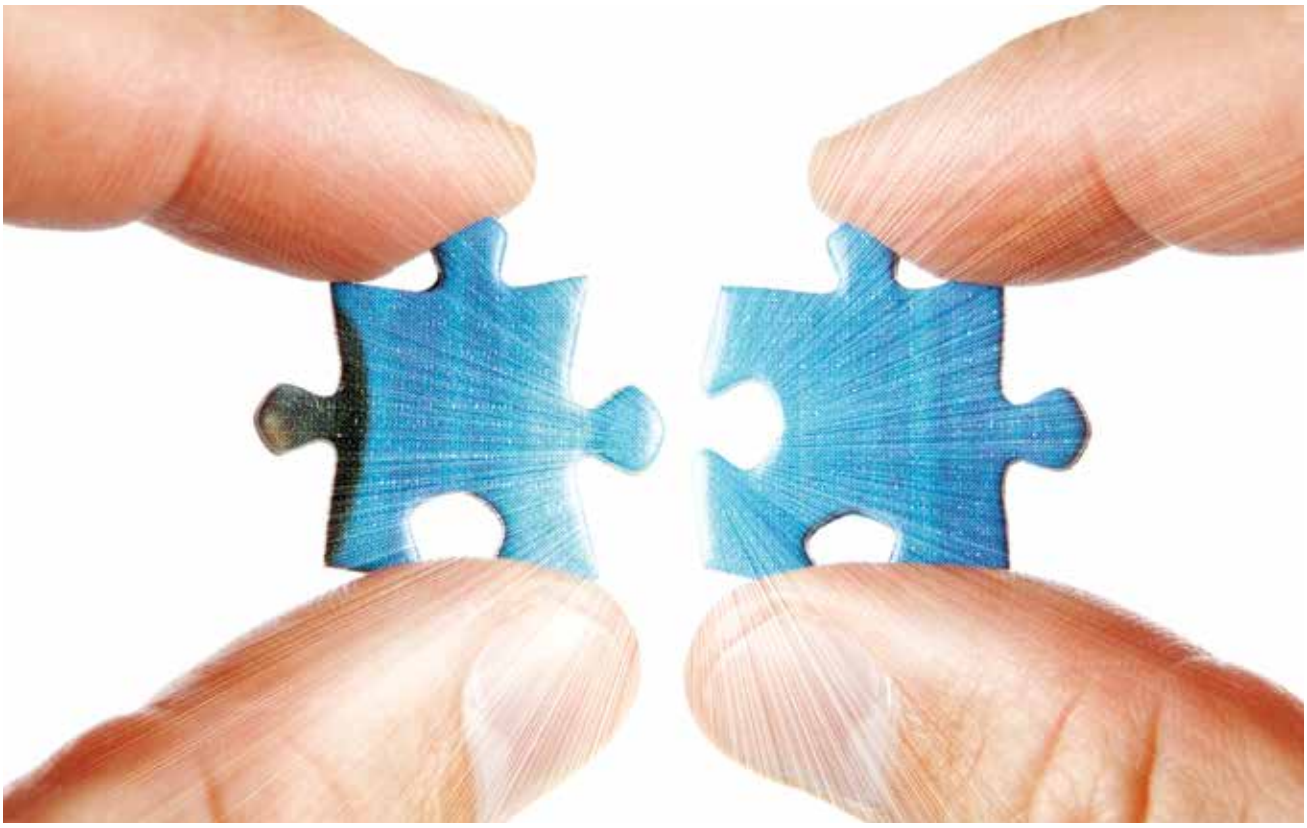


FINANÇAS E CONTABILIDADE

O que impulsiona fusões e aquisições no exterior

PESQUISA EM FOCO:

Aspectos financeiros da firma influenciam Investimentos Internacionais: Investigação empírica do Brasil 2000-2013

Wesley Mendes-Da-Silva,
Rafael Felipe Schiozer e
Richard Saito

Taxa de câmbio e tamanho da empresa despontam como principais fatores associados a investimentos fora do Brasil.

OBJETIVO TESTAR EMPIRICAMENTE O PAPEL DE CARACTERÍSTICAS FINANCEIRAS DAS EMPRESAS DO BRASIL COMO IMPULSIONADORAS DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL VIA FUSÕES E AQUISIÇÕES.

RAIO X DA PESQUISA

- Levantamento de 482 operações de fusões e aquisições (94 internacionais) realizadas por 63 empresas participantes do índice da bolsa de valores brasileira, Ibovespa, entre 2000 e 2013.
- Levantamento de dados das demonstrações financeiras das empresas.
- Análise estatística dos dados.

RESULTADOS

- O ambiente macroeconômico é um importante determinante da atividade de fusões e aquisições. Há relativa estabilidade nas operações de 2000 a 2005, com rápido crescimento em 2006 e 2007, anos de grande liquidez macroeconômica nos países emergentes, e no Brasil em particular. Em 2008, com o início da crise financeira global, percebe-se um declínio gradual dos investimentos em fusões e aquisições.
- A taxa de câmbio desponta como variável-chave na decisão de investir fora, pois alvos internacionais ficam mais baratos com a desvalorização do dólar. Uma diminuição de um centavo na taxa de câmbio real/dólar está associada a um aumento de 0,49% a 0,71% na probabilidade de a firma fazer uma aquisição internacional.
- Empresas maiores tendem a envolver-se em fusões e aquisições, no Brasil e no exterior. Um aumento de 1% nas vendas está associado a um aumento de 4,6% na probabilidade de uma empresa fazer uma aquisição internacional.
- A não ser a variável tamanho da empresa, não foi encontrado impacto econômico expressivo do perfil financeiro da companhia sobre a sua decisão de investir no exterior.

O QUE HÁ DE NOVO

- Enquanto a maioria dos estudos avalia como recursos produtivos influenciam as fusões e aquisições, este trabalho estudou os aspectos financeiros e descobriu que apenas o tamanho da empresa pode ser considerado variável relevante.
- Os resultados sugerem que as condições de ambiente macroeconômico, sobretudo a taxa de câmbio, são determinantes para a realização de aquisições internacionais. No entanto, é necessário ter alguma cautela, pois a apreciação do real está geralmente associada a condições macroeconômicas e institucionais mais favoráveis, que também podem ser determinantes para a atividade de fusões e aquisições.



Fale com o autor:
Wesley Mendes-Da-Silva – wesley.mendes@fgv.br